



FUNDAÇÃO DO CÂNCER

com você, pela vida

Relatório Anual

2009

Fundação do Câncer e INCA,

ALIANÇA NO COMBATE
À DOENÇA

Mobilizar para vencer

SHOW CONSAGRA APOIO
SOCIAL À CAUSA





Missão

Colaborar com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate do câncer.

04 Editorial
ENTRE CONQUISTAS E DESAFIOS

06 Parceria
PARTE DE UMA MESMA HISTÓRIA

08 Destaques e Expectativas
AS PRINCIPAIS CONQUISTAS
FIQUE ATENTO

10 Capa Mobilização
CAMPEÕES EM SOLIDARIEDADE
A MÚSICA QUE FAZ BEM À SAÚDE

14 História da Fundação do Câncer
TRAJETÓRIA A SERVIÇO DA VIDA

18 Como a Fundação apoia o INCA
PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO

26 Gestão
OTIMIZANDO O FUTURO

28 Principais projetos
CONHEÇA OS PROJETOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO DO CâNCER

32 Doação
TODOS CONTRA O CâNCER

38 Demonstrações Financeiras
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Sumário



Entre conquistas e desafios

Possibilitar um conjunto de ações relacionadas ao câncer, desde a prevenção, o diagnóstico, a pesquisa, o apoio pós-tratamento, a formação de recursos humanos, a parceria com universidades, entre outras iniciativas. Essa é a missão da Fundação do Câncer ao apoiar o Programa Nacional de Controle do Câncer. E, para prestar conta a nossos parceiros, doadores, voluntários e funcionários, apresentamos, neste Relatório Anual, as nossas principais atividades, expectativas, conquistas em 2009 e os desafios do futuro. Mas por que não falar também de nosso otimismo em acreditar que combater o câncer é uma causa que, cada vez mais, mobiliza a sociedade para vencer a doença?

Em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), há 19 anos, enfrentamos uma luta que transcende aspectos administrativos e financeiros, e se configura em uma comunhão de ideais. Sempre e, antes de tudo, pela vida! De várias formas, a Fundação do Câncer, ao fornecer suporte às atividades do INCA vem possibilitando grande desenvolvimento à instituição, sendo sua atuação relevante, em especial, no apoio à pesquisa e ao desenvolvimento institucional para suas áreas estratégicas.

Editorial

Desde 1991, quando a Fundação recebeu uma doação da campanha McDia Feliz, muitas outras conquistas se somaram e se traduziram em melhor atendimento, pesquisa em câncer, diagnóstico precoce e controle da doença em nosso país. Como as grandes vitórias são sempre fruto de esforço em equipe, a parceria da Fundação do Câncer com o INCA não seria diferente. Somos todos pela vida. Isso está em nosso slogan, em nossa marca.

A imagem da Fundação do Câncer hoje é forte e desfrutamos de grande prestígio entre as fundações que trabalham pelo progresso do Brasil. Um dos segredos do sucesso é a escolha de nossos colaboradores. Todos aqui desempenham mais do que tarefas: abraçam uma causa. A causa é o controle do câncer no país. Não fazemos uma administração familiar, mas trabalhamos como uma família, em que os funcionários são motivados e representam a nossa maior riqueza, tornando possíveis vitórias importantes.

Entre as conquistas de 2009, destaco projetos em que a Fundação do Câncer tem participação preponderante, como a expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células-Tronco, a Brasilcord, e o Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT). Esses projetos são muito importantes para o tratamento e a pesquisa do câncer no

Brasil. Acreditamos que o futuro do tratamento oncológico será a terapia destinada à célula doente, sendo um caminho para esse recurso terapêutico o estudo desenvolvido através dos bancos de tumores.

Um outro destaque é o *Hospice* – palavra de origem inglesa que começou a ser utilizada há alguns séculos, significando o local em que as pessoas que saíam de pequenas aldeias em busca de tratamento encontravam auxílio para continuar a caminhada. Cerca de 60 anos atrás, na Inglaterra, começou um movimento para atender os pacientes fora de possibilidade terapêutica. Eles são tratados sob a ótica humanitária, assim como suas famílias são preparadas para participar desse tratamento.

Ainda em 2009, recebemos uma doação de uma paciente para investir em cuidados paliativos. A ideia é erguer também um centro de treinamento das famílias e de profissionais de saúde nesse tipo de atividade. Já estamos iniciando esse projeto, que é mais um passo para dar dignidade a pacientes em estágios mais graves da doença. Tudo isso reafirma o nosso compromisso com o controle do câncer no Brasil, em todos os níveis, inclusive nos tão delicados cuidados paliativos.

Dr. Marcos F. Moraes

Fundador e Presidente do Conselho de Curadores



Dr. Santini, diretor-geral do INCA, explica como se dá o apoio da Fundação do Câncer ao Instituto

Parte de uma mesma história

FUNDAÇÃO DO CÂNCER E INCA,
PARCERIA EM LUTA E IDEAIS

A criação da Fundação do Câncer constitui parte da mesma história do Instituto Nacional de Câncer. Idealizada para apoiar o INCA, em suas atividades, em especial na área de pesquisa, aos poucos, a Fundação do Câncer, no entanto, foi ampliando suas atividades e tornando-se indispensável até na manutenção da força de trabalho do Instituto. Ao longo desses 19 anos de parceria, a Fundação do Câncer e o INCA formaram recursos humanos, que se tornaram um verdadeiro patrimônio intelectual e científico da instituição, como ressalta o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini.

Parceria

A partir de 2008, o INCA passou a receber integralmente os recursos referentes aos serviços prestados pela Fundação do Câncer, por meio de contratualização com o Ministério da Saúde. “Todas as atividades executadas pelo INCA são projetos contratados à Fundação. Essa mudança foi feita para atender a determinações do Tribunal de Contas da União”, destaca Santini.

Santini ressalta que há uma ampla colaboração entre o INCA e a Fundação do Câncer na construção de um modelo de gestão mais adequado à nova realidade da parceria. “Além do concurso público, realizado recentemente pelo INCA, estamos estudando uma proposta de novo modelo jurídico, para conquistarmos mais autonomia no gerenciamento dos próprios recursos do Instituto”, explica.

SUPORTE PARA A PESQUISA

Além do projeto contratado para o desenvolvimento das atividades do próprio Instituto Nacional de Câncer, existem programas específicos destinados ao apoio à pesquisa. Hoje, o INCA executa várias pesquisas, tanto induzidas ou contratadas com a indústria, como projetos priorizados pelo Ministério da Saúde em que a Fundação do Câncer dá suporte em sua execução. “Hoje, nessa categoria, temos em torno de R\$ 36 milhões, captados em diversas fontes, para o desenvolvimento desse projeto de

pesquisa, alinhado às necessidades do sistema de saúde, como estudos a respeito dos cânceres mais prevalentes: de mama, de colo uterino etc.”, comenta. “Na área do tabagismo, é importantíssima a parceria da Fundação do Câncer em pesquisas, estudos e ações”, elogia.

No entanto, os desafios são grandes. O câncer hoje é a segunda causa de morte no Brasil, e um dos principais problemas de saúde pública no mundo. “É um desafio, pois muitos conhecimentos novos estão sendo desenvolvidos e é preciso haver capacidade de absorção desse conhecimento e dessas tecnologias, de forma responsável e crítica”, alerta Santini.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, reconhece a importância do desempenho da Fundação ao longo desses anos ao apoiar as atividades do Instituto: “A minha principal mensagem a todos da Fundação do Câncer é buscar incentivar a manutenção dessa colaboração, tornando-se a Fundação também parceira na construção de um novo modelo de gestão, além de desejar-lhe sucesso nas iniciativas que vem tomando em aumentar a captação de recursos”.

“A minha principal mensagem a todos da Fundação do Câncer é buscar incentivar a manutenção dessa colaboração com o INCA”

2009

PRINCIPAIS CONQUISTAS

CORRIDA EM PROL DA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

O estímulo à doação de medula óssea foi o impulso para 1.300 pessoas percorrerem seis quilômetros do Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 2009. A *I Corrida e Caminhada com Você, pela Vida – Doe Medula Óssea*, promovida pela Fundação do Câncer, inaugurou a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, realizada entre 14 e 21 de dezembro. Para o Superintendente da Fundação do Câncer, Jorge Alexandre



Cruz, o evento esportivo foi um sucesso e será repetido mais vezes. A renda foi revertida para o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do INCA, que faz, em média, cerca de cem transplantes por ano.

MÚSICA CONTRA O CÂNCER



diretor de novelas Fred Mayrink aconteceu no dia 28 de junho, no Rio de Janeiro, e reuniu aproximadamente mil pessoas. A renda obtida com a venda dos ingressos foi revertida para projetos realizados pela Fundação do Câncer.

A música de Frank Sinatra, embalada pela Rio Jazz Orchestra e por artistas foi a forma leve e descontraída encontrada pela Fundação do Câncer para promover a prevenção e controle das neoplasias. O espetáculo beneficente idealizado pelo cantor, ator e

SOLIDARIEDADE SEM FRONTEIRAS

Desde maio de 2009, um convênio assinado entre o *National Marrow Donor Program* (NMDP), registro de doadores de medula óssea dos Estados Unidos, a Fundação do Câncer e o INCA está ajudando pacientes estrangeiros a encontrarem doadores no Brasil. Com isso, o INCA autorizou a abertura do REDOME (Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea) para buscas internacionais, tornando-se integrante da rede do NMDP. O convênio traz economia para o Ministério da Saúde e, no longo prazo, melhorias ao REDOME, hoje o terceiro maior registro do mundo.



2010

FIQUE ATENTO

REDE BRASILCORD EM EXPANSÃO



Criada em 2004, a Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células-Tronco (Rede BrasilCord) irá aumentar sua capacidade de armazenamento em 2010 com a inauguração de mais

sete unidades. Financiado pelo BNDES e gerenciado pela Fundação do Câncer, o projeto de expansão levará a iniciativa para Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre e Recife.

BELEZA CONSCIENTE

Lançada no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a campanha *Beleza Consciente* é uma parceria da Fundação do Câncer com a empresa D'Arôme. A iniciativa destina parte do lucro obtido com a venda de cosméticos à Fundação do Câncer, que investirá a doação em projetos do INCA. Integram a campanha cremes para mãos e pés e a linha de hidratantes *Orient*. Os produtos estão à venda no site www.darome.com.br, com revendedoras e em salões de beleza e perfumarias de São Paulo.



INVESTIMENTO NO PROGRAMA DE ONCOBIOLOGIA

Integrar estudantes e profissionais de distintas áreas do conhecimento em torno da pesquisa oncológica é o objetivo do Pro-

grama Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia do Câncer, do Instituto de Bioquímica da Universidade Federal do Rio de Janeiro – o Programa de Oncobiologia. Criada há oito anos, a iniciativa aposta na sociedade como aliada na luta contra o câncer e investe em informação para estimular a prevenção e o diagnóstico precoce da doença.

O Programa de Oncobiologia é composto por quatro núcleos temáticos – Ensino, Divulgação, Gestão e Eventos – e por 300 membros de diferentes perfis: além de pesquisadores, são filiados médicos, nutricionistas, jornalistas e instituições como INCA, Fiocruz, UFRJ, Uerj, UFF e Cefet/RJ. Na agenda do grupo, cursos, simpósios e conferências demandavam um espaço físico próprio, adequado às atividades desenvolvidas.

Com a ajuda da Fundação do Câncer, a espera de três anos chega ao fim. O investimento de R\$ 270 mil resultará na construção de um moderno auditório, com capacidade para 100 pessoas. Para a jornalista Claudia Jurberg, coordenadora do Núcleo de Divulgação do Programa de Oncobiologia, a iniciativa é uma grande conquista. “Uma das nossas principais vertentes é o ensino, a transmissão de conhecimento, e o auditório será muito importante nessa missão”, reconhece Claudia. A previsão é que o novo espaço seja inaugurado em junho, com a realização do III Simpósio de Oncobiologia. Desde 2005, a Fundação do Câncer já investiu mais de R\$ 675 mil no Programa de Oncobiologia.

DOAÇÃO ONLINE

Para facilitar o envolvimento de pessoas físicas com a Fundação do Câncer, uma nova modalidade de doação foi iniciada.

Desde março, é possível efetuar doações pela internet, através do site www.cancer.org.br e por meio de cartão de crédito. O valor é determinado pelo doador, que precisa preencher um curto formulário, informando dados pessoais. Ainda há a opção de boleto bancário ou transferência eletrônica.





Participantes dão a largada no Rio de Janeiro

Campeões em solidariedade

CORRIDA REÚNE 1.300 PESSOAS EM PROL DA MOBILIZAÇÃO DE DOADORES DE MEDULA

O espírito solidário foi o grande vencedor da I Corrida e Caminhada Com Você, pela Vida – Doe Medula Óssea, promovida pela Fundação do Câncer em parceria com o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do INCA, no dia 13 de dezembro de 2009, no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro. O evento reuniu 1.300 pessoas e abriu a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, instituída através de lei em abril do ano passado. A semana reuniu atividades em todo país no período de 14 a 21 de dezembro com o objetivo de captar doadores e promover campanhas de esclarecimen-

to sobre o significado da doação de medula óssea.

O evento inaugural foi um sucesso. Entre os participantes da corrida, estavam doadores que já salvaram vidas e também pessoas que tiveram as vidas recuperadas por meio da doação. A atividade revelou histórias de gente vitoriosa que enfrentou o câncer como a do servidor público, Renato da Silva Costa. Em 1997, Costa descobriu que estava com leucemia e, após muita perseverança, encontrou a cura através da doação. “Eu tive a felicidade de ter um doador na família. Hoje me considero um campeão como Frank Caldeira. E a maior prova

Mobiliz

da minha vitória é o meu filho”, afirmou. Na corrida, os atletas que completaram a prova em primeiro lugar nas categorias masculino e feminino, respectivamente, foram: José da Silva Neto, 39 anos, e Antônia Lemos de Souza, 46.

Para o diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA, Luis Fernando Bouzas, o objetivo principal do evento é chamar a atenção da sociedade para a doação de medula óssea. “A ideia da corrida e da caminhada é mostrar a importância deste gesto de solidariedade que pode salvar a vida de pacientes com leucemias, linfomas e outras doenças do sangue”, explicou.

Ao promover mais esta ação na luta contra o câncer, a Fundação contribuiu para o aumento do número de participantes no cadastro de doadores no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). Através da unidade móvel do Hemorio – presente ao local – a I Corrida e Caminhada Com Você, pela Vida – Doe Medula Óssea captou 200 voluntários para doações de medula. O número somou-se aos mais de um milhão de doadores de medula cadastrados no REDOME – hoje o terceiro maior registro no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha. O cadastro tem sido alvo de sucessivas campanhas da Fundação do Câncer em parceria com o CEMO para mobilização em torno da doação voluntária.

Segundo a assistente social e coordenadora da equipe do Hemorio, Regina Lacerda, a corrida contribuiu para a difusão

das informações sobre a doação. “Há um efeito multiplicador em eventos como esse. E o número cadastrado de novos doadores voluntários foi muito bom”, salientou. O espírito solidário dos participantes também foi elogiado pelo Superintendente da Fundação do Câncer, Jorge Alexandre Cruz. Para ele, a atividade foi “um sucesso e deverá ser repetida pela Fundação”.

A I Corrida e Caminhada Com Você, pela Vida – Doe Medula Óssea contou com a colaboração das seguintes instituições: Biometrix, Bagó, Grupo Vida, HLA-Uerj, Coca-Cola, Hospital de Clínicas de Niterói e Apprimora.

COMO SER UM DOADOR DE MEDULA ÓSSEA

Qualquer pessoa, entre 18 e 55 anos, e que não tenha doença infecciosa transmissível pelo sangue, pode se cadastrar no REDOME e ser um potencial doador de medula óssea. Os candidatos devem procurar o hemocentro da sua cidade e preencher um formulário com dados cadastrais. O futuro doador será convocado para fazer testes confirmatórios caso haja compatibilidade com algum paciente com leucemias, linfomas e outras doenças do sangue.

Os interessados podem obter mais informações no site do

INCA www.inca.gov.br ou pelo telefone Disque Sangue: 0800-2820708.

Doe medula óssea e ajude a salvar vidas.

“A ideia da corrida e da caminhada é mostrar a importância deste gesto de solidariedade que pode salvar vidas”



Atleta comemora sucesso do evento



Fred Mayrink,
ator

A música que faz bem à saúde

SHOW COM VOCÊ, PELA VIDA É CONSAGRADO
COMO INICIATIVA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM
TORNO DO CÂNCER

Usar a música para mobilizar a sociedade para a causa do câncer consolidou-se como estratégia de sucesso com a realização do show beneficente *Com Você, Pela Vida*, em 28 de junho do ano passado. Idealizado pelo ator, cantor e diretor de novelas Fred Mayrink e promovido pela Fundação do Câncer, a renda obtida com a venda dos ingressos é revertida para projetos realizados pela Fundação do Câncer no INCA.

“É uma grande alegria colher os frutos da semente plantada em 2009. O espetáculo é uma verdadeira celebração da vida”, considera Mayrink. O idealizador do espetáculo destaca a importância da participação voluntária de todos os artistas envolvidos. “É gratificante poder contar com o carinho e a dedicação de pessoas tão talentosas. Esta é uma causa nobre, que pertence a todos nós”, reconhece.

Em 2009, a iniciativa foi embalada pela música de Frank Sinatra, executada pela Rio Jazz Orchestra, com a participação do diretor e do elenco da novela *Caminho das Índias*, da Rede Globo. Sob a

direção de Jorge Fernando, os artistas empenharam-se na interpretação de canções de Sinatra e alertaram o público para a prevenção do câncer.

Mayrink justifica a escolha da música como viés para a mobilização social: “Falar de câncer é falar de perseverança, dedicação, respeito e, acima de tudo, de amor pela vida. A música é o melhor meio para isso: é a linguagem universal dos seres humanos.”

Ele conta que a sua aproximação com a causa do câncer aconteceu em 1991, quando participou como ator da campanha *McDia Feliz*. Desde então, tornou-se voluntário da Casa Ronald McDonald e, posteriormente, produziu um show beneficente para o hospital Mario Kröeff, especializado no tratamento oncológico. “Artistas têm potencial especial para mobilizar a sociedade. Eu me sinto muito confortável para chamar as pessoas a se engajarem em uma causa tão séria como o câncer. Todos se mostram disponíveis e o resultado é maravilhoso”, conclui.

“Falar de câncer é falar de perseverança, dedicação, respeito e, acima de tudo, de amor pela vida. A música é o melhor meio para isso”



A atriz Juliana Paes foi um dos destaques do evento



Com você, a nossa história

Projeto
2003
Criança
Brasil
2003



FUNDAÇÃO DO CÂNCER, TRAJETÓRIA A SERVIÇO DA VIDA



Da esq. para a dir. Luis Felipe Mattoso; Ivan Ferreira Garcia; Joaquim José do Amaral Castellões; Marcos de Oliveira Moraes; Peter Rodenbeck; Luiz Antonio Santini; Carlos Mariani Bittencourt

Com você, pela vida. É a partir desta perspectiva que a Fundação do Câncer trabalha contra a doença, a favor da vida. A instituição filantrópica é a principal parceira privada do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e desenvolve diversas iniciativas para garantir a sustentabilidade das ações da unidade de saúde destinada à atenção oncológica.

Criada em 1991 como Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, a entidade filantrópica foi idealizada pelo Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes, então diretor-geral do INCA, e construída em parceria com outros três médicos: Jayme Brandão de Marsillac, Ulpio Paulo de Miranda e Magda Cortês Rodrigues Rezende. O objetivo da iniciativa era buscar alternativas econômico-financeiras para ampliar o atendimento aos pacientes oncológicos e intensificar as ações de prevenção e controle da doença. Para isso, os quatro médicos investigaram os principais modelos de entidades filantrópicas do país e fundaram a instituição.

Em 2008, a instituição adotou a nova marca, Fundação do Câncer – uma forma mais simples e objetiva de transmitir seus valores. O slogan Com você, pela vida, adotado na mesma época,

“

O momento mais impactante para a Fundação do Câncer foi a sua criação. A Fundação do Câncer foi fundamental para que o INCA mantivesse o seu funcionamento e iniciasse uma política de prevenção e controle do câncer em nível nacional. Acredito que, sem os recursos, a agilidade e a gestão administrativa da Fundação do Câncer, vários programas de prevenção e tratamento da doença não seriam possíveis de serem realizados. Eu me sinto gratificado em participar da Diretoria da Fundação do Câncer e poder doar parte do meu tempo para mantê-la viva. Os programas que apoiamos, além de oferecer qualidade de vida, contribuem para a redução da incidência do câncer no Brasil. Sinto-me também honrado ainda em conviver com profissionais de sucesso em outras áreas da nossa sociedade e que contribuem com trabalho voluntário para o nosso bom funcionamento.

”

José Humberto Simões Corrêa, Diretor-Presidente
do Conselho Diretor



resume o seu propósito: enfrentar a luta contra o câncer ao lado de todos que apoiam a causa (pessoas físicas, iniciativa privada, órgãos públicos e instituições internacionais).

Com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, a Fundação do Câncer tem estrutura enxuta e moderna – são apenas 25 funcionários envolvidos com a administração da entidade. As práticas de governança – incluindo transparência, eficiência e agilidade na gestão dos recursos – garantem a excelência necessária para apoiar as ações da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer.

Ao longo desses 19 anos de parceria, a Fundação do Câncer viabilizou o crescimento contínuo e estável do INCA, por meio da captação de recursos e da gestão de projetos em áreas de pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Esta trajetória de sucesso é reconhecida por diversos prêmios, como o Prêmio Desempenho, concedido pelo Instituto Miguel Calmon em 1996, 2000 e 2003.

A seriedade da parceria público-privada é expressa por ações que objetivam a transparência das atividades desenvolvidas. Para atender às exigências do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público Federal, desde 2008, a Fundação do Câncer e o INCA celebram um contrato específico sobre a relação entre as duas instituições.

INICIATIVAS PARA CONSCIENTIZAR E MOBILIZAR RECURSOS

Intensificar a aproximação com a sociedade, com seus parceiros e colaboradores é o maior desafio da Fundação do Câncer. Para atingir este objetivo, em 2009 a instituição promoveu eventos beneficentes que buscaram a conscientização do público e a mobilização de recursos para a prevenção e o controle do câncer. Nesta linha, dois eventos têm registrado grande repercussão na mídia e forte impacto entre a população.



Integrando a Semana de Mobilização Nacional para Doadores de Medula Óssea, instituída pela Lei Pietro (11.930/22 de abril de 2009), a *Corrida e Caminhada com Você, pela Vida – Doe Medula Óssea* tem o objetivo de captar doadores de medula óssea e de ressaltar a importância de práticas saudáveis de vida, prevenção e diagnóstico precoce do câncer. A primeira edição, realizada em dezembro de 2009 no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, reuniu 1.300 pessoas e cadastrou 200 novos voluntários para doação de medula óssea.

Outra estratégia de sucesso para chamar a atenção da sociedade para a luta contra o câncer é a realização do show *Com Você, Pela Vida*, que em 2010 chega à segunda edição. Idealizado pelo ator, cantor e diretor de novelas Fred Mayrink e promovido pela Fundação do Câncer, a iniciativa aposta na linguagem universal da música para sensibilizar a sociedade em torno do câncer.

Em 2009, o espetáculo foi embalado pela música de Frank Sinatra, exe-

“

Acompanho a trajetória da Fundação do Câncer há quase 15 anos e admiro a dinâmica maravilhosa de seu trabalho e sua intensa atividade social que inclui tecnologia, estratégias ousadas e aprimoramento das ações. Ao mesmo tempo em que enfrentamos novos desafios, encontramos também novos caminhos para trilhar. Nos últimos anos, destaco grandes conquistas, em especial na captação de recursos e nas atividades de prevenção ao câncer em nosso país. Com a crescente conscientização social das empresas e também das pessoas físicas no Brasil, acredito que a Fundação do Câncer terá um futuro ainda mais significativo do que a história escrita em seu passado, pois o câncer hoje é um desafio para toda a humanidade.

”

Peter Byrd Rodenbeck,
membro do Conselho Curador

cutada pela Rio Jazz Orchestra, com a participação do diretor e do elenco da novela *Caminho das Índias*, da Rede Globo. A renda obtida com a venda dos ingressos é revertida para projetos realizados pelo INCA.

Recebe o Prêmio Desempenho, do Instituto Miguel Calmon. O mesmo prêmio foi conquistado também nos anos de 1996 e 2000.

Extensão por três anos do convênio firmado entre a Fundação do Câncer, o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, em 1995.

Assinatura do contrato de prestação de serviços entre o INCA e a Fundação do Câncer.

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer mantém a sua razão social e adota Fundação do Câncer como nova marca.

Projeto de expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células Tronco (BrasilCord).

Convênio estabelecido com o National Marrow Donor Program (NMDP).

2003

2005

2008

2009

Com o INCA, pela vida



Ao longo de 19 anos de parceria, a Fundação do Câncer apoia o Instituto Nacional de Câncer em atividades desenvolvidas em cinco áreas principais de atuação. São elas: assistência médico-hospitalar, educação, pesquisa, prevenção e vigilância, e desenvolvimento institucional e humano.

Apoio

Para que as unidades do INCA prestem as atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos aos pacientes com câncer, a Fundação do Câncer é responsável pela contratação de recursos humanos e aquisição de materiais, equipamentos e serviços. Hoje, somente em termos de recursos humanos no Instituto, a Fundação do Câncer é responsável por cerca de 35% da força de trabalho dos quatro hospitais e um centro médico do INCA: Hospital do Câncer I (HC I); Hospital do Câncer II (HC II); Hospital do Câncer III (HC III); Hospital do Câncer IV (HC IV) e Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO).

Dar continuidade ao trabalho assistencial requer outros desafios. Um deles, inclusive previsto na regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), é assegurar a atualização dos profissionais de saúde em relação aos novos conhecimentos e às novas tecnologias que envolvem diagnósticos e tratamentos em medicina. Colaborar para a formação de oncologistas residentes e para o aperfeiçoamento profissional de médicos, enfermeiros, físicos e técnicos na área de saúde é também um dos objetivos da Fundação do Câncer, que, em 2009, concedeu apoio financeiro a 412 participações em cursos e seminários. Foi assegurada também a presença em 20 eventos internacionais.

Atuar na disseminação das ações relacionadas ao controle e prevenção do câncer para mobilizar a sociedade também está em pauta na Fundação do Câncer. As campanhas nacionais para formar e capacitar uma rede para a realização de ações educativas na área de prevenção e vigilância do câncer e captação de dados para os registros da doença são viabilizadas por

meio de convênios e contratos entre a Fundação do Câncer e órgãos do Ministério da Saúde e de outros ministérios.

GESTÃO DE PROJETOS EM PESQUISA CLÍNICA

O trabalho da Rede de Atenção Oncológica, desenvolvida pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Nacional de Câncer, também tem apoio da Fundação do Câncer e é beneficiado pelo desenvolvimento e a manutenção de pesquisas que permitem ampliar conhecimentos para a prevenção e controle da doença. A Fundação possibilita a contratação de recursos humanos altamente especializados, a modernização de laboratórios e a aquisição de insumos para o desenvolvimento de pesquisas que estimulam a produção de conhecimentos técnico-científicos.

Graças a esses investimentos, o INCA conta, atualmente, com um centro de referência nacional e internacional em pesquisa clínica, como explica o oncologista clínico Carlos Gil Ferreira, PhD em oncologia experimental e coordenador de Pesquisa Clínica do INCA.

Confira a entrevista a seguir:



Dr. Carlos Gil,
Coordenador de
Pesquisa Clínica do
INCA

Entrevista

Qual a importância da Fundação do Câncer para o apoio à pesquisa clínica no INCA?

Carlos Gil: Todo o alicerce sobre o qual foi construída a pesquisa clínica do INCA só foi possível com o apoio da Fundação do Câncer. A gestão dos contratos e recursos pela Fundação viabilizou a agilidade e a competitividade, fundamentais na atividade de pesquisa clínica.

Que tipos de pesquisas são apoiadas? Quais os destaques em 2009?

Carlos Gil: A Fundação do Câncer dá apoio a projetos de estruturação, pesquisa clínica e básica. Um exemplo de destaque em 2009 foi a elaboração do projeto do Programa de Desenvolvimento de novos Fármacos do INCA, com suporte da Fundação.

Em 2009, quantos pacientes e quantos estudos clínicos foram desenvolvidos no INCA em parceria com a Fundação do Câncer?

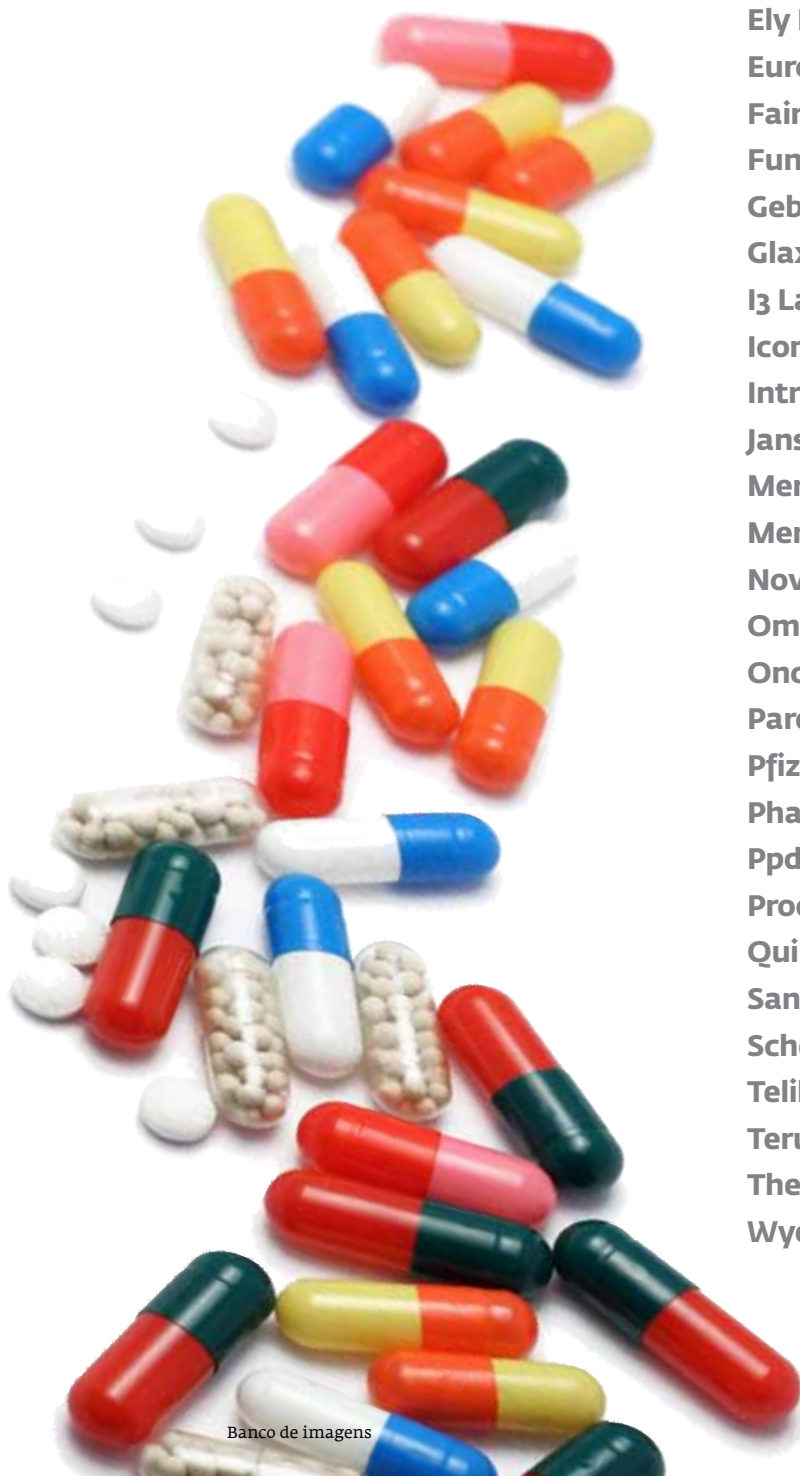
Carlos Gil: Foram realizados 59 estudos, que envolveram a participação de 224 pacientes.

Como o senhor avalia a atuação da Fundação do Câncer em relação à pesquisa clínica brasileira hoje?

Carlos Gil: A Fundação é um exemplo como gestora de projetos de pesquisa clínica no Brasil hoje e está trabalhando no estabelecimento de um modelo ainda mais eficiente para o futuro.

Protocolos de pesquisa firmados com a iniciativa privada

Abbott
Astrazeneca do Brasil Ltda.
Bayer Shering Pharma
Bristol Myers Squibb Brasil S/A
Cell Therapeutics Inc.
Covance
Eisai Inc.
Ely Lilly do Brasil Ltda.
Eurotrials
Fairway Políester Ltda.
Fundação Butantã
Gebcan – Grupo Brasileiro de Estudos de Mama
Glaxosmithkline Brasil Ltda.
I3 Latin América
Icon Clinical Research
Intrials Consultoria Científica Ltda.
Jansen Cilag Farmacêutica Ltda.
Merck S/A
Merck Sharp & Dohme
Novartis Biociência S/A
Omnicare Clinical Research
Oncopartners
Parexel
Pfizer
Pharmaceutical Research Associates
Ppd Development L.P.
Produtos Roche Químicos Farmacêuticos Ltda.
Quintiles Brasil S/A
Sanofi-Aventis Farmacêutica Ltda.
Schering Plough S/A
Telik Inc
Terumo Medical do Brasil
Therakos Inc
Wyeth Indústria Farmacêutica Ltda.





Com inovação pela vida

A TECNOLOGIA GENÉTICA A SERVIÇO DA CURA

Criado em 2005 e em funcionamento desde 2006 – com o financiamento da *Swiss Bridge Foundation* – o Banco Nacional de Tumores e DNA do Brasil, primeiro banco público de tumores do país, registra dados essenciais para pesquisas de diagnóstico e tratamento do câncer com mais rapidez e segurança. Ao reunir material de todo o país, permite o estudo do comportamento de tumores a partir do padrão genético do brasileiro. Para que o banco obtenha amostras de todo o país, a Fundação do Câncer possui convênios para envio e recebimento de material com outras instituições como o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).

José Claudio Casali, coordenador do Banco Nacional de Tumores do INCA, destaca a inovação das tecnologias genéticas capazes de auxiliar na indicação de tratamentos mais eficazes para tumores de mama, pulmão e intestino, por exemplo. “Com a evolução de técnicas, como a análise do DNA mitocondrial, para investigar o câncer, é possível oferecer um tratamento individualizado. Essa descoberta é fruto de pesquisa genética em câncer”, ressalta Casali.

Atualmente, são mais de 4100 doadores e 17 mil tipos de materiais disponíveis para pesquisas, cedidos por pacientes que se interessam em doar tecidos extraídos durante seus tratamentos para colaborar com as pesquisas sobre o câncer.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO

Ao promover a atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração, em rede, das unidades assistenciais do INCA, a Fundação do Câncer dá suporte, ainda, aos programas de valorização de recursos humanos e modernização dos sistemas de gestão, por meio da contratação de funcionários, consultores e compras de materiais, equipamentos, imóveis e melhorias das instalações.

Preocupada com o bem-estar dos colaboradores e de seus dependentes, a Fundação do Câncer oferece, desde 1997, assistência médica e hospitalar com o programa Qualivida. Há também plano de assistência odontológica. Para garantir o atendimento, a Fundação é provedora de parte dos recursos, sendo os funcionários corresponsáveis, custeando parcelas de acordo com a utilização dos serviços médicos.

INCAvoluntário, EXEMPLO DE DEDICAÇÃO

A causa do câncer sensibiliza a população nos mais diferentes tipos de colaboração. A área de Ações Voluntárias do Instituto Nacional de Câncer conta com o INCAvoluntário, que planeja e coordena as atividades dos voluntários do Instituto. Hoje são mais de 600 pessoas desenvolvendo ações educacionais, recreativas, de integração social e lazer, trabalhando somente pelo bem-estar dos pacientes e de seus familiares. A distribuição de bolsas de alimentos e o auxílio-transporte para pacientes de baixa renda são auxílios valiosos para quem enfrenta a doença. O setor também empresta cadeiras de rodas e nebulizadores, doa fraldas descartáveis infantis e geriátricas e promove a humanização das unidades hospitalares. Tudo para garantir a melhoria da qualidade de vida dos usuários do INCA. Em parceria com a Fundação do Câncer, o INCAvoluntário contribui para fortalecer o relacionamento entre o Instituto e a sociedade que, por meio do voluntariado e de doações, beneficia diretamente os pacientes do INCA e seus familiares.



Da esq. para a dir. Maria João Proença Pereira, Abigail Fernandes de Carvalho Pinto, Carlos de Carvalho Silva, Emília Rebelo (Supervisora do INCAvoluntário) e Anete Lopes

Com a gente, pela vida

A união faz a força. É o dito popular. Para realizar as ações nas áreas de assistência, ensino e pesquisa do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a Fundação do Câncer conta com o apoio de colaboradores em vários níveis. São empresas, órgãos governamentais e até pessoas físicas, que colaboram com o controle do câncer no Brasil.

A todos, agradecemos a parceria.



SAIBA QUEM APOIA A FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA
Allergan Produtos Farmacêuticos LTDA
Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFCC)
Associação dos Restaurantes da Boa Lembrança
Associação Pró-Vita de Transplante de Medula Óssea
Associação Vencer
Astrazeneca do Brasil Ltda.
Aventis Farma Ltda.
Banco do Brasil S.A.
Banco Modal S.A.
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
Bristol-Myers Squibb Brasil S.A.
Casa Ronald McDonald
CEG RIO
Cell Therapeutics Inc.
Centro Nacional de Epidemiologia (CENEPI)
Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga
Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
d'Arôme
Dufry do Brasil
Eletronbras
Eli Lilly do Brasil Ltda.
Escola Americana do Rio de Janeiro
Fairway Poliéster Ltda.
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
Fundo Nacional de Saúde (MS)
Glaxo Smithkline Brasil Ltda.
Grupo ArcelorMittal do Brasil
H - Strattner & CIA LTDA
Hospital Israelita Albert Einstein
Icatu Holding
Icon Clinical Research
Imact – Rio Implantes Especializados, comércio e importação LTDA
Indústria Química Farmacêutica Schering-Plough S.A.
Instituto AVON

Instituto Ronald McDonald
International Atomic Energy Agency (IAEA)
International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology (ICGEB)
Intrials Consultoria Científica Ltda.
Itavema Rio Veículos Peças (RJ) e SP
Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda.
Johns Hopkins University
Laboratórios Pfizer
Loducca
Merck Sharp & Dohme
Ministério da Saúde
National Jewish Medical and Research Center
Novartis Biociências S.A.
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)
Petrobras
Pharmaceutic AI Research Associates
PPD Development
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos Ltda.
Prosper 2008 Comércio de Material Hospitalar
Quintiles Brasil Ltda.
REMAC Biomédica Comercial LTDA
Research for International Tobacco Control (RITC)
Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
Salad Creations Brasil
Sanofi-Synthelabo Ltda.
Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - Gestor SUS
Smithkline Beecham Brasil Ltda.
Swiss Bridge Foundation
Tecnosolo Engenharia S.A.
Telik INC
The International Union Against Tuberculosis and Lung Disease (Bloomberg Global Initiative)
Therakos INC
Universidade de Miami
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
E demais entidades, empresas e pessoas que, de alguma forma, colaboraram com a Fundação.



Jorge Alexandre Cruz,
Superintendente da
Fundação do Câncer

Gestão

Otimizando o futuro

Sustentabilidade, inovação e equilíbrio. Os gestores da Fundação do Câncer têm investido nestes três pilares para consolidar o modelo de parceria estabelecido com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) desde 2008. A meta é criar estratégias inteligentes com foco na captação de recursos, gestão de projetos e reestruturação controlada.

A Fundação quer cumprir a missão de apoiar os projetos do INCA com eficiência, qualidade e mais autonomia. “Com este modelo de parceria desde 2008, vamos ter cada vez menos pessoal nosso alocado no INCA e as receitas vindas de lá tendem a diminuir. Temos que trabalhar a sustentabilidade com base na captação de recursos e a gestão de projetos como fonte de geração de receitas, sempre sustentados por nossa finalidade principal: apoiar os projetos do INCA”, afirma o superintendente da Fundação do Câncer, Jorge Alexandre Cruz. O foco dos gestores da instituição tem sido a transparência e a otimização dos projetos. O resultado é uma Fundação cada vez mais eficiente, dinâmica e adequada ao modelo de sustentabilidade.

Em fase de reestruturação, a instituição está executando o projeto de expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BrasilCord). Entre os destaques, está o convênio estabelecido com o *National Marrow Donor Program* (NMDP) que, a partir dos recursos recebidos via cobrança dos serviços para exames confirmatórios de compatibilidade, por exemplo, permitirá o financiamento dos gastos para os pacientes brasileiros que recebem uma medula de um doador estrangeiro. A longo prazo, o contrato também vai

permitir investimentos na melhoria do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDO-ME). A Fundação é responsável pela logística e pelo gerenciamento dos recursos. “Sob a coordenação técnica do INCA, fazemos a gestão completa da BrasilCord. O convênio com o NMDP é bastante promissor e deve se consolidar em 2010. Fazemos a busca nacional e internacional de medula óssea e a gestão financeira e logística do projeto. Sem a Fundação, isso não aconteceria”, afirma o superintendente.

Outro destaque na ação dos gestores é a ênfase na promoção de eventos. O objetivo é facilitar a aproximação da Fundação do Câncer com a sociedade. A instituição vem realizando atividades de grande aceitação pelo público. Uma delas foi o show *Com você, pela vida*, que contou com a presença de famosos como Juliana Paes, Marjorie Estiano e Rodrigo Lombardi em 2009. Outra foi a promoção de campanhas em parceria com empresas em evidência no mercado, como a Universo d’Arôme (Campanha Beleza Consciente), a Casa Ronald McDonald (Mc Dia Feliz) e a *Salad Creations* (Campanha *Wrapp Hour*). “Existe um potencial muito grande de parcerias, pois muitas empresas já têm nas suas ações de responsabilidade social o combate ao câncer com uma causa prioritária”, finaliza.



Principais Projetos

BNDES INVESTE NA EXPANSÃO DA REDE BRASILCORD

Trinta e um milhões e quinhentos mil reais. Este é o investimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células-Tronco (Rede BrasilCord). O objetivo é inaugurar mais sete unidades em 2010 e dobrar a capacidade de armazenamento dos bancos. Com a ampliação, a Rede, criada em 2004, totalizará 13 unidades, responsáveis por 65 mil cordões.

A expectativa é que, somados aos doadores de medula óssea, os bancos consigam suprir a demanda brasileira por transplantes. “Com este investimento, pretendemos possibilitar o tratamento, em rede pública, de pacientes com leucemia, falência da medula óssea e doenças do sistema imune”, aposta Daniel Salek, economista do BNDES.

Gerenciado pela Fundação do Câncer, o projeto levará a iniciativa para Belém, Belo Horizonte, Brasília,



BRASILCORD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre e Recife. A expansão geográfica é importante para contemplar toda a diversidade da população brasileira. Com esta distribuição, será possível traçar o perfil genético dos brasileiros, aumentar e otimizar a realização de transplantes em geral, incluindo os de medula.

O recurso também será aplicado para a compra de equipamentos para os bancos que já estão em funcionamento - instalados no Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Rio de Janeiro, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, e nos hemocentros de Campinas, Ribeirão Preto, Florianópolis e para o treinamento de recursos humanos. O Laboratório de Imunogenética do Instituto Nacional de Câncer (INCA), referência para exames da Rede BrasilCord, também receberá investimentos.

Rico em células-tronco, o sangue do cordão umbilical é utilizado em tratamentos de doenças do sangue, como anemias e leucemias. Este material biológico tem a capacidade de regenerar a medula óssea - responsável pela produção das substâncias do sangue.

BRASIL INTEGRA BUSCA INTERNACIONAL PARA TRANSPLANTES

A assinatura de um convênio entre o National Marrow Donor Program (NMDP), a Fundação do Câncer e o INCA autorizou a abertura do REDOME (Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea) para buscas internacionais. A iniciativa torna possível atender as demandas de pacientes estrangeiros que não encontram doadores compatíveis em seus próprios países. O superintendente da Fundação do Câncer, Jorge Alexandre Cruz, destaca que a medida é importante no que diz respeito à prática da solidariedade global. “O Brasil há muito tempo procura doadores fora do país e agora vamos dar a contrapartida”, explica. Em 2009, foram gastos R\$ 4,9 milhões com as buscas internacionais, valor referente aos exames confirmatórios de compatibilidade, retirada da medula e internação do doador. Com o convênio, o Brasil poderá cobrar por estes mesmos serviços, sendo a Fundação do Câncer responsável pela logística dessas operações.



REDOME

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

MAIS DE 1 MILHÃO DE DOADORES DE MEDULA

A mobilização em torno da doação voluntária de medula óssea, alvo de campanhas promovidas pela Fundação do Câncer em parceria com o INCA, tem apresentado resultados surpreendentes. Em 2004, o INCA criou um projeto que estabeleceu um modelo

de recrutamento de doadores de medula óssea seguido até hoje no país. O programa foi uma parceria com hemocentros, empresas, organizações governamentais e não governamentais. Como resultado da iniciativa, houve grande aumento do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) que, em 2003, só oferecia 11% do material utilizado para os transplantes. Hoje, o Registro já responde por 60% dos doadores e, até o final de abril de 2010, chegamos à marca de 1,6 milhão de doadores cadastrados. Depois dos Estados Unidos e da Alemanha, o Brasil é o terceiro país com maior número de potenciais doadores de medula óssea.

ATENÇÃO INFANTIL

Reduzir em 50% o tempo de espera e em 10% o número total de internações infantis. Com este objetivo, foi inaugurada, em abril de 2009, a Emergência Pediátrica do Instituto Nacional de Câncer (INCA). O investimento de R\$ 810 mil – que inclui a realização das obras, a compra de equipamentos hospitalares e os primeiros 12 meses de funcionamento – foi financiado pelas campanhas do McDia Feliz 2007 e 2008, por estudantes e professores da Escola Americana do Rio de Janeiro e outros doadores espontâneos.

A estrutura para atender a demanda mensal de 250 atendimentos é enxuta. Integram a Emergência Pediátrica do INCA um consultório, três leitos e 18 funcionários – médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Em 2008, antes da inauguração do setor, a Pediatria do INCA realizou 9.120 atendimentos, 1.056 internações e 5.556 sessões de quimioterapias. Com a Emergência Pediátrica será possível aumentar em 25% o número de atendimentos.

Para a pediatra Sima Ferman, chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, o investimento é importante porque reduzirá o tempo de espera para atendimento – o que pode ser definitivo para a atenção a pacientes oncológicos infantis. Sima afirma que os resultados superam as expectativas. “Desde a inauguração da Emergência Pediátrica,

os casos de internação reduziram em 16,4%, em comparação a 2008 e 2009”, comemora. A pediatra ressalta que a participação da sociedade é de fundamental importância para a implementação de projetos que visem a melhoria na qualidade do atendimento dos pacientes oncológicos, aumentando as possibilidades de cura.





PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER

Responsável por integrar diferentes perfis profissionais e institucionais empenhados na luta contra o câncer, o Programa Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia do Câncer do Instituto de Bioquímica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Programa de Oncobiologia – é uma iniciativa pioneira na área. Juntos, pesquisadores, médicos, nutricionistas e jornalistas investem na troca de informações – entre pares científicos e com a sociedade – para promover a prevenção e o controle do câncer. Participam do Programa de Oncobiologia, além da UFRJ, o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Federal Fluminense (UFF) e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (Cefet-RJ).

O Programa de Oncobiologia foi estruturado para criar condições para a troca de informações em ciência e em novas tecnologias entre profissionais de diversas especialidades. “Queríamos reunir fisicamente quem estava distante e aumentar a interação entre grupos e pessoas interessadas na temática. Além disso, pretendíamos

informar a sociedade para transformá-la em importante aliada na prevenção do câncer e no diagnóstico precoce da doença”, conta Vivian Rumjanek, professora titular do Instituto de Bioquímica da UFRJ.

A coordenadora do Núcleo de Divulgação do Programa de Oncobiologia, a jornalista Claudia Jurberg, informa que os recursos disponibilizados pela Fundação do Câncer são investidos em auxílios de pesquisa nos mais variados campos da Oncobiologia. Em 2009, foram 15 projetos aprovados. Além disso, foram selecionados dois bolsistas de Pós-Doutorado. E no campo da divulgação, foram empreendidas ações que visam esclarecer os jovens sobre fatores de risco e câncer. O resultado do investimento pode ser visto em uma trilogia de vídeos de animação, cujos títulos foram inspirados na obra de Gabriel Garcia Marquez: *Amor em tempos de HPV*, sobre o vírus do papiloma humano; *O jogo de uma morte anunciada*, que aborda o tabagismo; e *Memórias de minhas pintas tristes*, que alerta sobre os riscos da exposição ao sol. “O primeiro vídeo, já publicado no YouTube, acumula mais de dez mil acessos. É um poderoso canal de comunicação com os jovens, que precisa ser explorado por iniciativas de promoção da saúde”, afirma Claudia.



NÃO AO CIGARRO

A polêmica em relação à proibição do fumo em ambientes fechados foi tema de iniciativa da Divisão de Controle de Tabagismo do Instituto Nacional de Câncer (INCA), entre 2008 e 2009. Desenvolvido com recursos da organização internacional *The Union* e gerenciado financeiramente pela Fundação do Câncer, atividades ressaltando a promoção de *Ambientes livres de fumo* objetivaram aperfeiçoar a Lei Federal Nº 9.294, de 1996, que proíbe o uso de tabaco em ambientes fechados.

A técnica da Divisão de Controle de Tabagismo do INCA, Vera Colombo, explica que o texto do mecanismo legal permite interpretações variadas, o que dificulta a fiscalização e o cumprimento da proibição. “A indústria do tabaco está atenta às brechas na lei e utiliza esta fragilidade como argumento para convencer responsáveis por bares, restaurantes e casas noturnas a permitir o fumo em seus estabelecimentos”, avalia Vera. Para garantir um texto constitucional mais claro, a Divisão de Controle de Tabagismo do INCA promoveu uma série de ações e atividades – campanhas, seminários e fóruns de debates, por exemplo – para informar a população e os legisladores sobre o efeito nocivo do tabaco

e os riscos de quem se expõe à fumaça de seus produtos.

Em 2008, o Ministério da Saúde propôs um novo projeto de lei, que não foi aprovado. O programa Nacional de Controle do Tabagismo, sobre a questão *Ambientes livres de fumo*, traçou outra estratégia: estimular estados e municípios a sancionarem leis municipais e estaduais mais rigorosas sobre a proibição. “Esta foi a maneira que encontramos de pressionar o Poder Legislativo a aprovar uma nova lei federal contra o tabaco. Até o fim de 2009, 13 estados e 14 municípios brasileiros publicaram legislação específica para proibir o fumo em ambientes fechados. Com certeza esta já é uma vitória”, comemora Vera.



PRÊMIO INCA DE JORNALISMO

Lançado em 2007 em comemoração aos 70 anos do INCA, o Prêmio INCA - Ary Frauzino de Jornalismo contempla as melhores matérias publicadas na imprensa brasileira sobre câncer, com o objetivo de reconhecer e estimular profissionais e veículos de comunicação a produzirem trabalhos jornalísticos para a difusão de informações sobre a doença. Na edição de 2009, a premiação foi de R\$ 9 mil para a jornalista Cristiane Segatto, contemplada na categoria Revista, representando a *Época*, com a reportagem *Câncer: por que a luta ainda é tão difícil*. O prêmio da categoria Jornal foi entregue à repórter Verônica Almeida, do Jornal do Commercio de Pernambuco pela matéria *A vida por um fio*.



Banco de imagens



Doação

Todos contra o câncer

Cento e dez milhões de reais. Este é o valor investido em 2009 pela Fundação do Câncer para a prevenção e o controle da doença que afeta mais de 400 mil brasileiros. O recurso – proveniente de empresas, de organizações da sociedade civil e de pessoas físicas – financia pesquisas, tratamentos, transplantes e campanhas de prevenção realizadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Entre as iniciativas realizadas com o apoio da instituição, destacam-se a criação da emergência pediátrica do

INCA; a elaboração do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome); a ampliação da Rede Brasileira de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células-Tronco (Rede BrasilCord); e a implementação do programa de busca de doadores de sangue de medula óssea e de cordão umbilical nos registros internacionais. Além destes, muitos outros projetos e programas patrocinados pela Fundação do Câncer fazem a diferença para quem luta contra o câncer.

Participe desta rede de solidariedade. Integre a luta contra o câncer.

Para incrementar as doações, em abril de 2009, a Fundação do Câncer inaugurou uma nova modalidade de arrecadação: o *call center*. A estrutura é simples – são apenas oito operadores – e o resultado, surpreendente. Somente em 2009, a equipe acumulou R\$ 128 mil. Para oferecer ainda mais comodidade aos doadores e captar mais recursos, desde março de 2009, a Fundação do Câncer também aceita doações pelo site www.cancer.org.br. A doação online é feita via boleto bancário, cartão de crédito ou transferência eletrônica.

A experiência do Rio de Janeiro destaca uma região da cidade no ranking de solidariedade. Quase metade do total arrecadado em 2009 – R\$ 60 mil – provém de doações de moradores de Jacarepaguá. São 379 contribuintes que, como a aposentada Lucrécia Santiado Magerotti, transferem no mínimo R\$ 15 para a conta da Fundação do Câncer. O segundo bairro com maior índice de doações é Bangu, também da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Ao receber um telefonema do *call center*, Lucrécia não hesitou em tornar-se uma doadora permanente.

“Eu contribuo todo mês, de coração. Não é muito, mas com certeza faz a diferença para quem precisa. Enquanto estiver viva e com saúde, continuarei doando”, revela a aposentada.

A relação com o INCA existe desde a época em que Lucrécia trabalhava na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, e acompanhava o atendimento ambulatorial de pacientes oncológicos. Depois de perder um irmão, vítima do câncer, a atenção em relação à doença aumentou. “O INCA é uma instituição muito séria, com um trabalho muito importante. Meu irmão foi muito bem atendido e quero que todos que precisem recebam esta atenção de qualidade”, Lucrécia reconhece.

A também aposentada Angela Cristina Souza Korber aposta na participação da sociedade para resolução de problemas complexos e, além de doar, integra outras atividades comunitárias. “Eu acredito no trabalho da Fundação do Câncer e sei que vale a pena doar. Muitas pessoas precisam e eu posso ajudar. É meu dever como cidadã”, incentivava a doadora. O *call center* atende pelo telefone (21) 3385.9922.

Como participar e doar

A Fundação do Câncer desenvolve diversas atividades para sensibilizar a sociedade a integrar a luta contra o câncer. Existem muitas maneiras de participar: doações, patrocínios, parcerias com a iniciativa privada, transferências de heranças, eventos (leilões e chás beneficentes, por exemplo), entre outras.

Você também pode ser um doador da Fundação do Câncer. Participe e convide seus amigos e familiares para aderir às ações de prevenção e controle do câncer. Divulgue essa ideia.



Para se tornar um doador, você pode:

-  Entrar em contato com a Fundação do Câncer pelo telefone (21) 3385-9922
-  Doar por cartão de crédito, transferência eletrônica ou boleto bancário através do site www.cancer.org.br
-  Fazer um depósito bancário nas contas abaixo:

Banco do Brasil	Agência 2234-9 Conta Corrente 204.783-7
Banco Itaú	Agência 0541 Conta Corrente 25.450-4
Banco Bradesco	Agência 1791-4 Conta Corrente 24.134-2
Unibanco	Agência 0300 Conta Corrente 105.182-4
Banco Real	Agência 1466 Conta Corrente 6000381-1

Colabore com a luta contra o câncer.

Faça a sua parte!

Ações solidárias

GASTRONOMIA SOLIDÁRIA

Um jantar beneficente com receitas inspiradas no Ano da França no Brasil foi o mote da Diretoria Regional da Associação dos Restaurantes da Boa Lembrança para arrecadar fundos para a Fundação do Câncer e a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR). A renda líquida obtida com os ingressos – vendidos a R\$ 150 cada um – foi repartida igualmente entre as duas instituições filantrópicas.

Integrando a 6ª edição do evento gastronômico *Rio Bom de Mesa*, o jantar beneficente foi realizado em 1º de julho de 2009 no Itanhangá Golf Club e reuniu os chefs João Guilherme de Pontes Filho, Paolo Neroni, Volkmar Wendlinger e Roland Villard – responsável pelo prato principal. Roland Villard também dedicou parte do percentual da venda de seu livro, *A Dieta do Chef*, às instituições.



WRAPPY HOUR

Maior rede de franquias especializada em saladas do mundo, a *Salad Creations* lançou, em agosto de 2009, a *Wrappy Hour*. De segunda a sexta-feira, de 15h às 18h, a cada *wrap* vendido, R\$ 0,50 serão doados para a Fundação do Câncer. *Wraps*



são tortillas de massa fina integral, enroladas e recheadas com diversos tipos de saladas.

Com o lema *Adiantamos o Happy Hour por uma boa causa*, a campanha visa a despertar a importância da colaboração em causas de responsabilidade social. A *Salad Creations* foi criada em 2004 na Flórida, Estados Unidos, e chegou ao Brasil três anos depois. Aqui, a rede conta com oito lojas, espalhadas pelas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Brasília.

Para conhecer a rede, acesse www.saladcreations.com.br.

Solidariedade



ERA UMA VEZ UM CINZEIRO

Em agosto de 2009, fumar tornou-se ato proibido em ambientes fechados de uso coletivo, como bares, restaurantes e casas noturnas. Diante da nova lei, qual o destino dos numerosos cinzeiros, que atendiam a uma gigantesca população de fumantes? O que poderia virar lixo tornou-se arte e instrumento de solidariedade.

Antenada ao conceito de sustentabilidade ambiental, a agência de publicidade Loducca.MPM convidou artistas como Vik Muniz, Os Gêmeos, Jack Vartanian e Bob Wolfenson para transformar as peças. A participação de artistas de diferentes segmentos - fotógrafos, designers, artistas plásticos, estilistas - conferiu a cada trabalho uma particularidade especial, formando um conjunto diverso e surpreendente.

As obras de arte estão expostas em seus locais de origem - restaurantes como *Dom*, *Due Cuochi*, *Piselli e Fasano* - e disponíveis para a venda. Agora, as peças antes associadas a um hábito contrário à saúde colaboram para a melhoria da qualidade de vida de muitos pacientes oncológicos. O lucro obtido com a venda das obras de arte é inteiramente destinado à Fundação do Câncer e investido em projetos sociais do INCA.

“É muito gratificante trabalhar em prol de causas tão importantes, sobretudo em parceria com uma instituição renomada como a Fundação do Câncer, que desenvolve um trabalho tão sério”, reconhece a publicitária Lica Benjamin, da área de criação da Loducca.MPM.



Dudu Bertholini transforma cinzeiros na obra *Braceletes*



Banco de imagens

MARATONA PELA VIDA

Uma ação de endomarketing promovida pela Dufry do Brasil rendeu a doação de R\$ 50 mil para a Fundação do Câncer e a Sociedade Viva Cazuza. A iniciativa motivou os funcionários da empresa com o desafio de mobilizar 300 pessoas, incluindo parentes e amigos dos colaboradores, para integrar a equipe da Dufry do Brasil na maratona *Caixa da Cidade do Rio de Janeiro*. A meta foi conquistada e as instituições filantrópicas beneficiadas. Ao todo, o evento esportivo reuniu mais de dois mil participantes, que percorreram 42 Km. Além do Brasil, a Dufry está presente em 39 países e opera em mais de 400 lojas localizadas em aeroportos, navios, portos e pontos turísticos.

CAMINHADA CONTRA O CâNCER

A Lagoa Rodrigo de Freitas, cartão postal do Rio de Janeiro, é o cenário da *Caminhada contra o Câncer – Walkathon*, promovida há seis anos pela Escola Americana em parceria com a Fundação do Câncer. O objetivo do evento é alertar a população para a prevenção e controle da doença e arrecadar fundos para a luta contra o câncer.

O sucesso da iniciativa é comprovado por seu crescimento ao longo dos anos. A primeira edição reuniu 100 pessoas. Em 2009, o envolvimento de 300 participantes rendeu aproximadamente R\$ 20 mil. Para motivar as doações, pessoas que contribuem com valores acima de R\$ 25 recebem uma camisa desenvolvida pelos alunos da escola. Todos os anos, a quantia arrecadada é doada à Fundação do Câncer e investida em ações do INCA para

prevenção e controle do câncer. Os recursos provenientes da caminhada já foram aplicados, por exemplo, para a compra de equipamentos para a emergência pediátrica, o Hospital do Câncer I e o Hospital do Câncer II.

A *Caminhada contra o Câncer – Walkathon* foi idealizada por um grupo de alunos e professores da Escola Americana do Rio de Janeiro e tem o intuito de arrecadar fundos para pesquisas na área do câncer. “A ideia surgiu a partir de uma aluna, que convivia com um paciente oncológico na família e por isso quis ajudar outras pessoas que enfrentam a doença. É motivador ver o empenho dos estudantes nesta causa. É um ótimo exercício de cidadania e solidariedade”, considera Annette Dam, diretora de atividades do colégio e organizadora do evento.

ESPÍRITO ESPORTIVO

Uma jogada especial para praticantes de golfe rendeu à Fundação do Câncer R\$ 100 mil – destinados ao Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA. Chamado *Hole in one*, o lance acontece quando um golfista acerta a bola no buraco em apenas uma tacada. No Itanhangá Golf Club, no Rio de Janeiro, um jogador inovou na comemoração. Ao receber uma BMW como prêmio por um *hole in one*, o golfista vendeu o automóvel e destinou a renda à Fundação do Câncer.

A doação do prêmio foi sugerida por um dos diretores do Itanhangá Golf Club, Paulo Pacheco, que há mais de 20 anos apoia o desenvolvimento de transplantes e projetos sociais relacionados ao câncer. O investimento proporcionou o treinamento de profissionais, a compra de equipamentos e o patrocínio da *Corrida e caminhada pela Vida*, realizada em dezembro de 2009 em prol da doação de medula óssea.

“Esta oportunidade evidencia a importância de a Fundação do Câncer e o INCA estarem presentes no dia-a-dia da sociedade. A doação do prêmio foi incentivada por alguém que conhece o trabalho das instituições e reconhece a sua importância”, afirma o hematologista Luís Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA.



Banco de imagens

MAIS INFORMAÇÕES ONLINE

A Fundação do Câncer dá suporte a diversos projetos. Confira no site www.cancer.org.br, na seção PROJETOS, os demais programas apoiados pela instituição e participe!



Demonstrações Financeiras

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Curadores, Conselho Diretor e Conselho Fiscal
Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer, levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datados de 20 de março de 2009.

Rio de Janeiro, 01 de abril de 2010

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/O-S-RJ

Toshio Nishioka
Contador-CRC-SP-104.690/O-S-RJ

QUADRO 1
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	103	47
Aplicações do fundo patrimonial	94.478	91.965
Recursos vinculados a programas	15.201	13.136
Contas a receber	6.831	5.926
Adiantamentos	1.192	1.189
Despesas antecipadas	143	126
Convênios governamentais	6.105	4.841
Outros créditos a receber	188	109
TOTAL DO CIRCULANTE	124.241	117.339
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo	27	27
Outros créditos	27	27
Permanente	23.488	11.887
Imobilizado	20.958	8.726
Intangível	2.530	3.161
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	23.515	11.914
TOTAL DO ATIVO	147.756	129.253
	2009	(Reclassificado) 2008
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.655	3.584
Impostos e obrigações a recolher	1.976	1.644
Provisões sociais	6.447	5.682
Convênios governamentais	6.105	4.841
Projetos a executar	15.311	3.142
Outras contas a pagar	202	207
Outros créditos	2	3
TOTAL DO CIRCULANTE	32.698	19.103
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	-	640
Projetos a executar	2.064	3.565
Provisão para contingências	100	298
Outros	25	46
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.189	4.549
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	41.288	57.167
Fundo patrimonial estatutário	65.867	65.867
Superávit (déficit) acumulado	5.714	(17.433)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	112.869	105.601
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	147.756	129.253

QUADRO 2
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
 (EM MILHARES DE REAIS)

	2009	(Reclassificado) 2008
RECEITAS OPERACIONAIS DE MANUTENÇÃO		
Ambulatórios	746	13.264
Internações	-	13.482
Procedimentos de alta complexidade	-	24.936
Cortes da Secretaria Municipal de Saúde	-	(12.462)
	746	39.220
Prestação de serviços	82.632	18.021
Convênios particulares	-	82
Contratos de pesquisas	2.862	2.400
Cursos e seminários	426	401
Doações	4.111	984
Patrocínios	323	-
Outras receitas	672	84
	91.026	21.972
	91.772	61.192
DESPESAS OPERACIONAIS DE MANUTENÇÃO		
Educação	(1.513)	(1.650)
Assistência	(61.634)	(55.252)
Pesquisa	(4.515)	(3.710)
Prevenção e vigilância	(4.350)	(3.993)
Desenvolvimento institucional e humano	(17.782)	(16.318)
Administração	(7.694)	(6.158)
	(97.488)	(87.081)
OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(8)	(414)
DÉFICIT OPERACIONAL	(5.724)	(26.303)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	11.438	8.870
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	5.714	(17.433)

QUADRO 3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (EM MILHARES DE REAIS)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO PATRIMONIAL ESTATUTÁRIO	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	69.588	65.867	(13.264)	122.191
Absorção do déficit de 2007	(13.264)	-	13.264	-
Doações patrimoniais	843	-	-	843
Déficit do exercício				
Originalmente apresentado	-	-	(17.316)	(17.316)
Ajuste identificado em 2009 relacionado a 2008	-	-	(117)	(117)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	57.167	65.867	(17.433)	105.601
Absorção do déficit de 2008	(17.433)	-	17.433	-
Doações patrimoniais	1.554	-	-	1.554
Superávit do exercício	-	-	5.714	5.714
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	41.288	65.867	5.714	112.869

QUADRO 4
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(EM MILHARES DE REAIS)

	2009	(Reclassificado) 2008
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES:		
Superávit do exercício	5.714	(17.433)
AJUSTES P/ RECONCILIAR O RESULTADO DO PERÍODO C/RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Depreciação e amortização	2.208	1.738
Baixa do ativo imobilizado	8	414
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS:		
Contas a receber	(905)	(1.078)
Adiantamentos	(3)	(435)
Despesas antecipadas	(17)	(101)
Redução do ativo imobilizado swiss bridge	486	449
Outros créditos a receber	(1.343)	165
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS:		
Fornecedores	(1.569)	2.094
Impostos e obrigações a recolher	332	120
Provisões sociais	765	97
Projetos a executar	10.668	(1.941)
Provisão para contingências	(198)	147
Outros passivos	1.237	(34)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.383	(15.798)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de bens ao imobilizado	(12.746)	(1.480)
Aquisição de bens ao intangível	(3)	(3.130)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(12.749)	(4.610)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.634	(20.408)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	105.148	125.556
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	109.782	105.148
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.634	(20.408)

Nota: As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e se encontram à disposição dos interessados no site www.cancer.org.br ou na sede da Fundação.





CONSELHO DE CURADORES

Presidente

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

Carlos Mariani Bittencourt
Clementino Fraga Filho
Emanuel Bastos Torquato
Ivan Ferreira Garcia
Joaquim José do Amaral Castellões
Luiz Antonio Santini Rodrigues da Silva
Luiz Felipe de Queirós Mattoso
Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga
Peter Byrd Rodenbeck
Roberto Pontes Dias

CONSELHO DIRETOR

Diretor Presidente

José Humberto Simões Corrêa

Diretor Vice-Presidente

Eliane de Castro Bernardino

Diretor Técnico Administrativo

Amaury de Azevedo

Diretor Secretário

Edgar Flexa Ribeiro

Diretor Tesoureiro

Luiz Figueiredo Mathias

CONSELHO FISCAL

Christiano Mattheis Londres
Ernani Saltz
Fernando Swami Thomas Martins
Luiz Alfredo Lamy
Roberto Howard Cooper
Sérgio Tabone

ADMINISTRAÇÃO

Superintendente

Jorge Alexandre dos Santos Cruz

Gerente Executivo

Renato Achutti

Produção Editorial e Projeto Gráfico

SB Comunicação

Editoras: Kátia Thomas e Angélica Basthi

Reporter: Bel Levy

Diagramação: Sumaya Cavalcanti e Leandro Berg

Fotografia: Chagas Sá, Daniela Dacorso e Fernando Mayrink



FUNDAÇÃO DO CÂNCER
com você, pela vida

www.cancer.org.br

Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Rua dos Inválidos 212 - 8º andar

20231-048 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

t 55 [21] 2157 4600

f 55 [21] 2157 4630/4640

Faça sua doação pelo telefone:
[21] 3385 9922